

22 de Julho de 2.000

Aos  
Arquivos Brasileiros de Oftalmologia

Resposta do autor

Lendo o artigo “Complicações com uso de esferas não integráveis e integráveis na reconstrução da cavidade anoftálmica” no vol. 63, maio/junho de 2.000 da Dra. Silvana Artioli Schellini e colaboradores achei que ficou faltando a descrição da técnica cirúrgica; muito pertinente já que o artigo se refere a complicações cirúrgicas. Convinha, por exemplo, conhecer se foi feita a utilização de esclera, dacron ou materiais para revestir o implante integrável.

Se o implante de Muller, PMMA, foi na tenon posterior, que tipo de sutura, quantos cirurgiões, etc.

É comum o revestimento de implantes de pmma e hidroxipatita na cirurgia de enucleação ou implante secundário. O que não acontece com o prolene, Porex, por apresentar uma superfície menos áspera e de ser possível a fixação dos músculos diretamente na sua superfície.

O artigo é muito bem elaborado mas na minha opinião ficou comprometido pela falta de detalhes cirúrgicos.

Agradeço as observações feitas a respeito do nosso artigo. Com certeza, a descrição da técnica seria útil. Utilizamos a colocação da esfera envolta com esclera, colocada na Tenon posterior que é suturada com pontos separados, seguindo-se pelo fechamento da conjuntiva com pontos contínuos. A esfera de polietileno pode ser colocada diretamente atada aos músculos, mas esta não é nossa conduta. Quanto aos cirurgiões, foram vários e **sempre** cirurgiões em treinamento (residentes) sob minha supervisão, o que torna válida a pesquisa, já que a técnica cirúrgica se mantém a mesma.

Mais uma vez, agradecemos o interesse pelo nosso assunto.

Atenciosamente,

*Eduardo Pinheiro Pena*

*Profa. Dra. Silvana Artioli Schellini*

---

### **Novidades na Internet!!!**

**Agora no site CBO você tem disponível todas as informações na íntegra dos**

**Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**  
**<http://www.cbo.com.br/abo>**